



Prevenimos todos os assignantes, tanto de Lisboa como das provincias, que estiverem em debito para com o *Supplemento*, e que não o satisfizerem até ao dia 12 do corrente, que desde esse dia deixa este de lhe ser enviado.

Suas Magestades e Altesas passam sem novidade em suas importantes saudes.

O augusto conde de tomar continúa a gosar a mais estu-pida saude.

AOS NOSSOS LEITORES.

No proximo numero do Supplemento pu-blicaremos um proverbio em 3 actos.

CALÇADA DE MAC-ADAM.



antiga calçada de nossos pais!
Caminhantes! Quereis saber ao que entre nós se chama Mac-adam?

Cobre-se um rua de seixo, caliça, chinelo velho, pé de meia podre, abas de chapéo de gallego, palha, e casea de laranja, e ahí tendes o Mac-adam peninsular! Agua só quando Sá Vargas a manda!!!

Vem um dia de poeira, e o pacifico cidadão fica cego, e leva com um tacão, ou com as abas de um chapéo pelas ventas!!!

Desafiámos a quem seja capaz em dia de vento de transitar pelas travessas contíguas ao Carmo, sem ir munido de mascara de ferro.

N'essas travessas, cheias de productos chimicos e não chimicos de toda a especie, e que attestam a nossa antiga grandeza, é impossivel ao caminhante fazer um passo sem que se lhe parta ou rache o coração com a recordação de ruinas da passada gloria! Aqui ao lado de um pedregulho

um pedaço de trapo, que talvez outr'ora pertencesse á camisa de um de nossos antigos monarchas; acolá a palmilha d'uma bota de algum inglez do tempo da guerra da peninsula ao lado d'uma piuga de Ignez de Castro, ou de outra que depois de morta fosse rainha; além os restos de um chinó; que talvez em tempos remotos or-nasse o casco venerando do pai do Labo rim; mais longe um osso de algum defunto morto contra sua vontade!! Finalmente até cabeças de sardinha, decepadas por algum tyranno, são aproveitadas para o Mac-adam!!

Transitai por essas travessas, e vereis se a verdade não é o que acabamos de expôr.

Conferencia importante.



A segunda feira 4 do corrente teve logar na secretaria da fazenda uma conferencia de duas horas entre o ex.^{mo} sr. Lopes Branco, e S. ex.^a o sr. barão de Catanea; parece que estas duas notabilidades

se occuparam de assumptos financeiros e da importante questão das notas. Notouse á sahida da secretaria grande agitação em S. ex.^a o sr. barão de Catanea; e soubemos depois, que s. ex.^a partiria immediatamente para Cintra de todo arrufado com S. ex.^a o sr. ministro da fazenda.

Esta manhã receberam-se cartas de Cintra dando ainda o marechal Saldanha, e o nobre barão arrufados com o ex.^{mo} sr. Lopes Branco. Parece que o ex.^{mo} barão de Catanea propozera a amortisação das notas, dando em troca d'ellas pretos; e que esta proposta fôra rejeitada, por ser muito escura.

O augusto conde de tomar.

LONDRES — SESSÃO DE 14 DE JUNHO DE 1847.



J. Bentinck — A administração J. Costa Cabral roubava e expoliava por todos os modos que podia o pobre povo, para a si mesmo se enriquecer

Começaram de novo as obras no palacio da calçada da Estrella, pertencente ao conde de tomar; dizem que só uma ou duas salas importam em dez contos de réis!!!! Ah, bom João Bentinck, que dirias tu se viesses as taes salas!! Po-

bre Diogo Alves, talvez em tua vida não roubasses dez mil réis!!

MAIS UM PROVERBIO.



ão basta que este triste povo seja roubado de dia e noite pelas notas do banco; como apesar disso ainda está rico e tem sangue,

deve-se-lhe tirar o resto.

A'manhã celebra-se a procissão de Corpo de Deos, e os moradores da cidade baixa por onde elle passa, são obrigados a ornar as frentes das casas com damasco vermelho, custando cada janella um bom par de tostões. E' um imposto atroz e que só reverte a favor do armador!! E' um imposto inacreditavel, e que só prova a toleima de quem o paga! A cousa é tal que nos dizem que para o anno será nomeado armador o banco de Lisboa, sendo o producto das armações applicado para a amortisação de notas. Parece-nos que não seria fôra de proposito ornar as paredes das ruas por onde passa a procissão com notas do banco.



Constando que os pais da patria passam a maior parte do tempo em ocio vergonhoso na pastellaria de mr. Chapelier, causando graves inconvenientes a sua ausencia em S. Ben-

to; a auctoridade competente resolveu, para obviar taes males, estabelecer uma pastellaria no meio da sala de S. Bento, onde SS. EE. poderão discutir, deliberar, votar, e ao mesmo tempo comer pasteis, pois que a palavra apoiado pôde muito bem preferir-se com a bôca cheia, e o continuo exercicio de levantar e sentar para approvar provoca a digestão.

Nos dias de jejum não haverão pasteis de carne, mas só empadas, sendo meramente permitido come-las aos que tiverem bulla da santa cruzada.

ANDA O FOGO NAS RECEBEDORIAS.

A cordou a mestrança e deitou os anginghos aos pulsos dos recebedores *alcangados*, frase polida, que significa em portuguez chão — *ladões*. Ha dous ou tres processados por este delicado *manejo*. Mas perguntamos agora: « Se a rêde d'arrastar vai varrer tudo quanto tem roubado — os authores da agração acabam por se prender a si proprios! »

SERVIÇO DA MARINHA.

NAVIOS



ENTRADOS.

Bateira *S. Miguel*, de Santarem, com orelheira gadelhuda de porco, consignada ao Lapa.

Patacho Culminante, de Abrantos, com palha, consignada a diversos camellos.

Escuna *Coruscante*, vem de Buenos Ayres, carregada de chinós e odes, consignada ao Laborim.

Galera *Ingratidão*, do Grã-Pará, fazendo escalla pela Terceira e Brest; traz carga avariada; consignada ao povo portuguez.

POLICIA.



ONTEM pelas 11 horas da noite fomos atacados no largo do Pelourinho por duas notas do banco, que pondo-nos uma faca aos peitos nos roubaram o metal que traziamos; a policia para a qual pagamos avultadas sommas, parece ter esquecido, que é impossivel transitar pelo largo do Pelourinho sem grande risco de ser roubado!!

ANNUNCIOS



ABEÇAS de alcatrão de superior qualidade, vendem-se no largo de S. Bento, e podem servir para as proximas fogueiras de Santo Antonio e S. João; o preço de cada uma é de 2\$880 réis. Seu dono vende-

as com o abatimento igual ao das notas do banco de Lisboa, a quem as levar todas, por se achar em apuradas circumstancias, e ter que despejar o armazem onde se acham.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO
Rua do Poço dos Negros n.º 34



Adaga do Reverendo Marcos

Lith. Francêga